

FATORES QUE INDUZEM A OXIDAÇÃO DA PELE E A AÇÃO ANTIOXIDANTE DA matricaria chamomilla



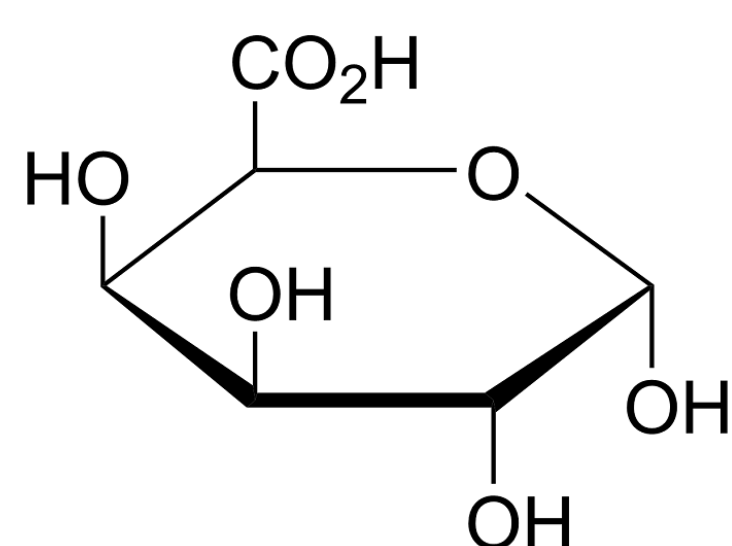
Letícia Bunkowski
Priscilla Batista Pail
Estética e Cosmética ULBRA
Canoas

Hoje em dia as tensões da vida moderna combinada com a idade e as deficiências nutricionais contribuem para o aparecimento de radicais livres (RL) no organismo.

Os RL, moléculas altamente reativas também denominadas espécies reativas de oxigênio ou espécies reativas de nitrogênio, apresentam elétrons não pareados na camada de valência (WERNINGHAUS K. 1995). Estas podem ocorrer em virtude de fenômenos inflamatórios que desempenham um papel adicional no envelhecimento cutâneo, um processo complexo que envolve vários fatores, tais como questões genéticas e hormonais, bem como os agressores ambientais.

O envelhecimento pode ser classificado em intrínseco (envelhecimento cronológico) e o extrínseco (fatores ambientais). Ambos os processos acontecem simultaneamente, sobrepostos um ao outro, sendo que o envelhecimento extrínseco acelera e agrava as alterações que ocorrem no processo de envelhecimento intrínseco. Durante o processo de envelhecimento intrínseco, os RL são naturalmente formados pelo próprio metabolismo humano, ao passo que o envelhecimento extrínseco os RL são produzidos por fatores exógenos, tal como a radiação ultravioleta (RUV).

Com base nas informações citadas, torna-se imprescindível a aplicação tópica de antioxidantes a fim de neutralizar os RL gerados no processo de envelhecimento (ALLEMANN; BAUMANN, 2008). Na pele, com o passar do tempo e a perda da capacidade do organismo de se recuperar da ação dos RL, ocorre o afinamento epidérmico, o que pode ser observado pela atrofia cutânea e redução da espessura das junções dermoepidérmicas.



Os fibroblastos da derme são igualmente agredidos, com isso ocorre uma reação que envolve o desenvolvimento de rugas de menor e maior profundidade, manchas, perda de elasticidade e da firmeza cutânea e, conseqüente, flacidez e aumento do ressecamento da pele (Buchli, 2002; Duarte, 2003; Oliveira, 2002).

A camomila (matricaria chamomilla), pertencente à família Asteraceae, é uma erva originária da Europa e de algumas regiões da Ásia. Essa planta é utilizada para vários fins terapêuticos devido às diversas propriedades farmacológicas que seus princípios ativos possuem. O óleo essencial (OE) de camomila é composto por terpenos (α -bisabolol, camazuleno, óxido bisabolol A e óxido bisabolol B), flavonóides (apigeninas, apigenin-glucosídeos e luteolinas), bem como outras substâncias orgânicas (ácidos orgânicos, cumarinas e colinas) (HARTMANN; ONOFRE, 2010).

Testes in vitro, a partir de ensaio de quimiluminescência, demonstraram a atividade antioxidante do extrato de camomila que foi eficaz na neutralização de radicais livres (NÓBREGA et al., 2013) nesse mesmo estudo, verificou-se aumento da hidratação cutânea, com aumento do viço e diminuição da sensação de ressecamento da pele para as formulações contendo extrato de camomila.

Por fim, a utilização do extrato de camomila em formulações cosméticas pode ser uma importante ferramenta antioxidante para os tratamentos estéticos faciais.



Referências Bibliográficas:

BOGDAN A; MAUMANN L. **Antioxidants used in skin care formulations**. Miami Beach, FL, USA. 2008.

Nóbrega; A. T. e al. **Atividade antioxidante do extracto de Matricaria chamomilla L. e eficácia clínica de formulações cosméticas contendo este extracto e seus compostos isolados**. Ribeirão Preto, SP, 2013.

HARTMANN; K.C. ONOFRE; S. B. **Atividade antimicrobiana de óleos essenciais da camomila (matricaria chamomilla)**. UNIPAR. PR, 2010

Contato: leticiabunkowski@hotmail.com